

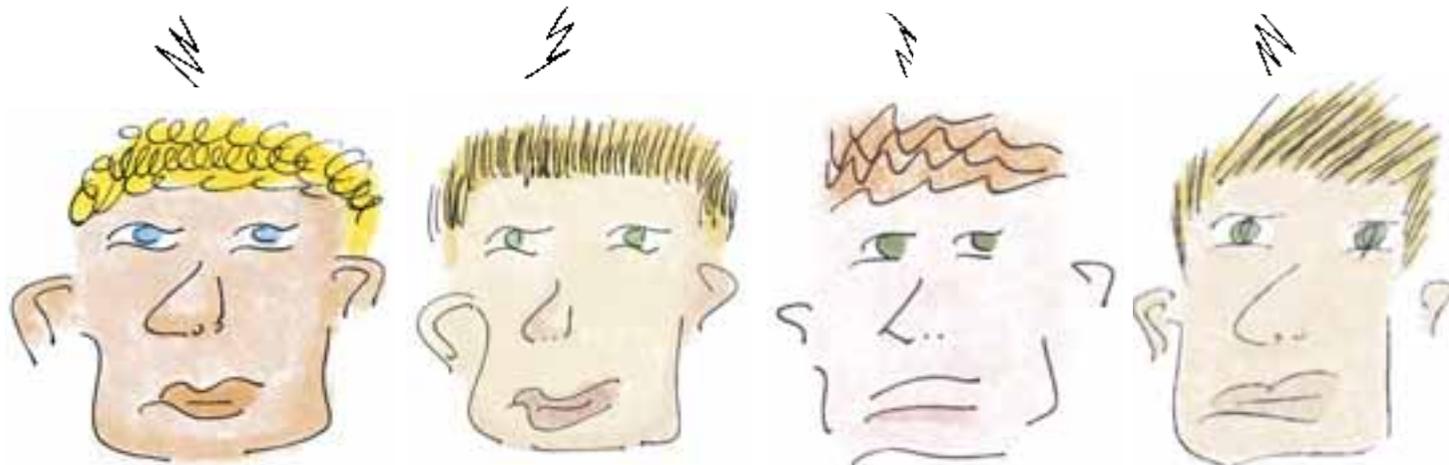


LIGO MEU NOTEBOOK, COMPANHEIRO DE CENTENAS DE NOITES E DIAS. MEMÓRIA SILENCIOSA DA MINHA HISTÓRIA. COMEÇO A RELER O TEXTO E A MÁQUINA SE APAGA.

TODAS AS TENTATIVAS PARA REANIMAR A MÁQUINA RESULTARAM EM NADA. SEM OPÇÃO, RESOLVI ENCARAR O LÁPIS E O PAPEL.

TIVE QUE ASSUMIR AS IMPERFEIÇÕES DOS DEDOS CANSADOS, DAS MÃOS DESACOSTUMADAS DO GESTO PRIMÁRIO DA ESCRITA.

NESTE MOMENTO SOU APENAS EU, MINHA MEMÓRIA E MEUS DEDOS. ÚNICAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS PARA EXERCER O MEU VELHO HÁBITO DA ESCRITA. UMA ESCRITA MAL ACOSTUMADA COM AS FACILIDADES DA TECNOLOGIA.



TELA PRETA Terça-feira, 22:00 horas. Ligo meu notebook, companheiro de centenas de noites e dias. Memória silenciosa da minha história. Entro no arquivo do Observatório Geral, localizo o último ensaio. Começo a reler o texto e a máquina se apaga. A tela fica preta e me deixa na mão. Por alguns instantes fico paralisada. Uma profunda sensação de impotência me abate. Não há tempo. Tenho que fazer alguma coisa. Ligo para o técnico. Caio na caixa de mensagem. Deixo um recado urgente. O tempo passa. Tenho que fazer alguma coisa. Olho todos os fios. Checo as tomadas e conexões. Não tenho resposta.

LÁPIS E PAPEL Pela segunda vez, nesta semana, meu inseparável notebook parou de funcionar. Fechou a tela recusando-se a dar um mínimo sinal de luz. Já são 10:43. Todas as tentativas para reanimar a máquina resultaram em nada. Sem opção, resolvi encarar o lápis e o papel. Enfrentar todos os garranchos e rasuras de uma escrita manual, todas as incertezas de uma página rabiscada, sobrescrita. Mal definida em termos de caracteres e linhas. Tive que assumir as imperfeições dos dedos cansados, das mãos desacostumadas do gesto primário da escrita.

RABISCOS Dou-me conta que já estou no terceiro bloco. Cada vez que releio os parágrafos anteriores mais rabiscos são incorporados às páginas, novas palavras são introduzidas no texto, revelando intervenções que talvez não consiga entender na próxima leitura. Sinto-me refém. Um forte sentimento de impotência e abandono toma conta de mim.

CONEXÕES Nem a pesquisa que iria fazer na Internet será possível. Neste momento sou apenas eu, minha memória e meus dedos. Únicas ferramentas disponíveis para exercer o meu velho hábito da escrita. Uma escrita mal acostumada com as facilidades da tecnologia. Um pensamento que, faz tempo,

vem sendo assessorado pelas conexões infinitas que só o universo *Web* pode autorizar.

MÁQUINA VIVA Agora sou eu. Máquina viva. Movimentando os dedos com o lápis sobre o papel. Dedos que se deslocam rápido, tentando seguir as idéias que brotam. Palavras que se sobrepõem, umas as outras, numa volúpia que as mãos cansadas se esforçam para acompanhar.

TEMPO E HISTÓRIA Envolvida com o relato das circunstâncias que atravessaram o meu caminho, deixei de lado o tema que havia preparado para o ensaio desta semana. Anotações que agora estão perdidas na escuridão da tela negra e sem vida do meu velho notebook que se apagou. Lembro que queria escrever sobre as transformações da história e do tempo. Falar dos impactos de dois grandes movimentos que marcaram o início e o fim do século XX: o mundo moderno, com sua idéia de novo, ancorado no princípio do descobrimento e dissidência, e o universo contemporâneo, estruturado no conceito de desconstrução, simulação, vazio, ruínas e resíduos.

ACASO Mas os dedos já estão doloridos. O corpo cansado da jornada tripla de trabalho. A mente exaurida pelas interferências da máquina renitente e das perturbações de um acaso que rouba as certezas e me coloca frente a frente com o imprevisível. Nessas circunstâncias, resolvo colocar um ponto final nesse texto, com a consciência do dever cumprido e a certeza de que é preciso resistir sempre. Desanimar jamais. Mesmo que o dedo doa e as anotações estejam perdidas numa máquina apagada. Mesmo que o mundo esteja contra você, é preciso resistir, especialmente quando se tem a exata dimensão da realidade ao seu redor e da sua responsabilidade diante da vida. Resistir é preciso. Porque amanhã será outro dia que você pode ajudar a construir.